

3. Os objetivos da iniciativa

Associada à iniciativa do *Open House Arqueologia*, teve previamente lugar uma conversa aberta no sítio arqueológico do Teatro Romano de Lisboa, onde uma das signatárias (LF), juntamente com a jornalista Paula Moura Pinheiro e Margarida Donas Botto, atual diretora do Mosteiro dos Jerónimos, debateram o tema “Comunicar Património”.

Como referimos, desde a primeira edição do *Open House Arqueologia* que sublinhamos que o principal objetivo desta iniciativa é o de aproximar a Arqueologia dos cidadãos. A 3.ª edição, realizada em 2024, não apenas celebrou a descoberta, por parte dos visitantes, destes espaços que encerram memórias do nosso passado, mas também uniu pessoas em torno da paixão pela História e a preservação dos vestígios. Com a sua abordagem inclusiva e educativa, o evento tornou-se uma plataforma vital para a promoção da Arqueologia e para o fortalecimento da conexão entre as comunidades e seu próprio Património Cultural. A expectativa já se volta para a próxima edição, que promete trazer ainda mais inovações.

Não poderíamos terminar esta nota sem expressar um profundo agradecimento a todos os colegas que, de forma totalmente abnegada, realizaram as visitas a muitos dos locais, prescindindo do seu tempo pessoal, cortando o seu fim de semana. Com o seu conhecimento privilegiado, são eles os responsáveis pelo sucesso desta iniciativa, que se pretende cada vez mais abrangente e inclusiva. Gostaríamos, pois, de sublinhar a sua contribuição para o sucesso deste evento que, ano após ano, contribui de forma inquestionável para a divulgação da prática arqueológica e a sua capitalização e impacte social. Acreditamos que a singularidade deste evento e o seu papel nesta área é também fulcral para o facto desta rede de parcerias se manter, desde a primeira edição, praticamente inalterável, crescendo ano após ano com novos parceiros.

Agradecimentos a proprietários e instituições

Ana Cristina Felipe; André Lourenço Loureiro; Arqueologia & Património; Aurea Museum Hotel (Márcia Rosário); Câmara Municipal de Lisboa (João Gomes da Silva); Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática Castelo de S. Jorge (Patrícia Costa, Susana Repolho); Corpo Santo Hotel (Nuno Pereira); EMEL - Parque Campo das Cebolas; ERA Arqueologia (Miguel Lago); Ferrara XVI FLH Hotels (Daniel Costa); Fundação Mil-

lennium BCP - NARC (Fátima Dias, Isabel Cravinho); Hotel Convent Square Lisbon Vignette Collection; Hotel Memmo Alfama (Filipa Batalha); Jean-François Nguyen; Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (Miguel Coelho, Rute Reimão); Loja Chicorção; Ministério da Administração Interna (Fátima Justino Tavares); Museu Arqueológico do Carmo (Célia Pereira); Museu do Aljube - Resistência e Liberdade (Rita Rato); Museu do *Design* (Bárbara Coutinho); Museu do Dinheiro; Museu de Lisboa (Joana Sousa Monteiro, David Felismino, Marina Marques, Marta Santos); Museu Nacional de Arqueologia (António Carvalho); Napoleão Wine Shops & Gourmet; Palácio do Governador - Lisbon Hotel & Spa (Kae Silva); Popbar Portugal (Kimberly Hirsch); Pousada Alfama (Rodolfo Lemos); Raul Felipe;

Restaurante Páteo de Alfama (Luísa Rocha); Santiago de Alfama Boutique Hotel (Inês Salvador); Sylvie Civet Levy.

Agradecimentos a colegas

Ana Braz, Anabela Castro, Ana Rita Silva, António Carvalho, António Valongo, Artur Rocha, Bruno Magina, Carlos Loureiro, Célia Pereira, César Neves, Cláudia Manso, Clementino Amaro, Deolinda Folgado, Éver Calvo, Inês Ribeiro, Iola Filipe, Jacinta Bugalhão, João Pimenta, Joana Carrondo, Joana Amaral, José Sendas, José Bettencourt, Maria Mântua, Mónica Gomes, Nuno Dias, Pedro Miranda, Ricardo Gomes, Rita Canavarro, Rita Salomé e Rui Matos. 🐾

Crónica do XV Congresso Ibérico de Arqueometria

Fernando Rocha¹, Ana Fragata¹, Rosa Marques², Sonia Murcia Mascarós³, Clodoaldo Roldán³, Judit Molera⁴, João Mirão⁵, Javier García Iñáñez⁶ e Manuel García-Heras⁷

¹ Departamento de Geociências, Universidade de Aveiro.

² Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares. Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares, Campus Tecnológico e Nuclear, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

³ ICMUV - Instituto de Ciencia de Materiales, Universidad de Valencia.

⁴ UVic-UCC - Universitat de Vic-Universitat Central de Catalunya, Vic.

⁵ Laboratório Hercules, Universidade de Évora.

⁶ UPV-EHU - Departamento de Geografía, Prehistoria y Arqueología, Universidad del País Vasco, Vitoria-Gasteiz.

⁷ Instituto de Historia, CISC - Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid.

Por opção dos autores, o texto não segue as regras do Acordo Ortográfico de 1990.



FIG. 1

Entre os dias 21 e 24 de Outubro de 2024, realizou-se, no *Campus* Universitário de Santiago da Universidade de Aveiro, o XV Congresso Ibérico de Arqueometria (XV CIA). A conferência foi organizada pelo Departamento de Geociências (professor Fernando Rocha e doutora Ana Fragata) e pela unidade de investigação de Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias da Universidade de Aveiro, em colaboração com a Sociedade de Arqueometria

Aplicada ao Património Cultural (SAPaC) (<https://www.sapac.es/>). A SAPaC é uma associação sem fins lucrativos criada em 1997 para promover e trocar conhecimento e investigação técnico-científica sobre a aplicação de técnicas arqueométricas ao estudo do Património Cultural.

Os congressos ibéricos de arqueometria promovidos pela SAPaC são congressos bienais que se realizam desde 1995, com o objectivo de servir de fórum de discussão e debate dos avanços da comunidade ibérica relacionados com a investigação arqueométrica. Inicialmente, chamavam-se Congressos Nacionais de Arqueometria e, desde a V edição, realizada em 2003 em El Puerto de Santa María (Cádiz), passaram a chamar-se Congressos Ibéricos de Arqueometria (CIA), para integrar a investigação realizada em Portugal. Desde a IX edição, de 2011, realizada em Lisboa, os congressos alternam bienalmente entre uma cidade portuguesa e uma cidade espanhola em cada edição. Os CIA realizavam-se normalmente em anos ímpares, mas devido à pandemia de Covid-19, a XIV edição, que deveria ter sido realizada em 2021, em Tarragona, teve que ser adiada para 2022, pelo que desde então o CIA tem sido realizado em anos pares. O programa final do XV CIA, realizado em Outubro de 2024 em Aveiro, incluiu 53 contributos (duas sessões plenárias, 27 comunicações orais e 24 posters), cujos resumos podem ser consultados em <https://doi.org/10.48528/hd83-bg69>. Os contributos foram agrupados em sete sessões: Materiais

pétreos; Património edificado; Materiais metálicos; Cerâmica e vidro; Técnicas analíticas e metodológicas; Biomateriais e estudos paleoambientais; e Pigmentos. Com o objectivo de promover e reconhecer o trabalho desenvolvido pelos jovens que ingressam na investigação na área da Arqueometria, a organização do XV CIA atribuiu o Prémio para a melhor investigação realizada por jovens a Sofia Serrano, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, pelo o trabalho intitulado “Arames Torcidos de Ouro e Prata: o uso da filigrana na Idade do Ferro”, realizado em colaboração com S. Melikova e E. Figueiredo. Tendo a organização notado uma elevada qualidade nos trabalhos apresentados, decidiu ainda atribuir um segundo prémio a Ana Sofia Saraiva, da Universidade Nova de Lisboa, pelo trabalho intitulado “Gharb Al-Ándalus rural. Caracterização Arqueométrica da Cerâmica da Alcaria do Alto da Queimada (Palmela, Portugal)”, realizada em colaboração com M. L. Coutinho, I. C. Fernandes, M. Santos e J. P. Veiga. Na Assembleia Geral Ordinária da SAPaC realizada durante o XV CIA, foi apresentada e aprovada a proposta do *Campus Vitoria-Gasteiz* da Universidade do País Basco Upr/EHU para a celebração do próximo

XVI CIA, cuja organização ficará a cargo do professor Javier García Iñáñez e do grupo de investigação GPAC (Espaço Experimental para a Inovação em Património Cultural e Paisagens).

Na referida assembleia foi renovado o Conselho de Administração da SAPaC, que é composto por: Javier García Iñáñez (Universidade do País Basco, Presidente), Sonia Murcia Mascarós (Universidade de Valência, Secretária/Tesoureira), Rosa Marques (Universidade de Lisboa, Vogal), João Mirão (Universidade de Évora, Vogal), Manuel García Heras (Conselho Superior de Investigação Científica, Vogal), Judit Molera Marimón (Universidade de Vic, Vogal). 🇪🇸



FIGS. 2 e 3 – Em cima, atribuição do prémio para a melhor investigação realizada por jovens a Sofia Serrano, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

À esquerda, participantes no XV CIA, realizado em Aveiro.